

# CEABS SERVIÇOS S.A.

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2022.**

# Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	2
Demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial	5
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração do fluxo de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105 – Torre A, 12º Andar  
Chácara Santo Antônio, CEP 04711-904, São Paulo - SP - Brasil  
Telefone 55 (11) 3940-1500  
www.kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

**Aos administradores e acionistas da**

**CEABS Serviços S.A.**

**Curitiba - PR**

## Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da CEABS Serviços S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CEABS Serviços S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis

livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 06 de abril de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP-027685/O-0 F SP



Adriana Waleska Scavuzzi de Alencar Ielmini  
Contadora CRC 1RJ116091-O

**Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e de 2021**

*(Em milhares de Reais)*

Ativo	Nota explicativa	31/12/2022	31/12/2021	Passivo e patrimônio líquido	Nota explicativa	31/12/2022	31/12/2021
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	24.011	25.484	Fornecedores	12	12.108	5.281
Contas a receber de clientes	5	19.455	20.788	Debêntures a pagar	13	10.725	-
Estoques	6	4.426	1.213	Passivos de arrendamento	14	652	734
Impostos a recuperar	7	2.899	79	Salários, remunerações e encargos sociais	15	3.099	4.166
Créditos com empresas ligadas	8	443	-	Impostos a recolher	16	8.917	4.148
Demais ativos circulantes		296	273	Adiantamentos de clientes		41	89
Total do ativo circulante		51.530	47.837	Dividendos a pagar	20	-	8.417
				Total do passivo circulante		35.542	22.835
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Títulos de capitalização		490	-	Debêntures a pagar	13	52.884	-
Créditos com empresas ligadas	8	200	-	Passivos de arrendamento	14	937	1.762
Depósitos judiciais	18.2	527	514	Obrigações a pagar por aquisição de empresas	17	69.048	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	25.806	1.387	Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	498	-
Demais ativos não circulantes		11	-	Provisão para demandas judiciais	18	1.786	1.756
Total do ativo realizável a longo prazo		27.034	1.901	Adiantamentos de clientes		3	10
				Total do passivo não circulante		125.156	3.528
Imobilizado	9	38.478	33.010	<b>Patrimônio líquido (passivo a descoberto)</b>			
Direito de uso	10	846	2.051	Capital social	20	39.461	39.461
Intangível	11	3.953	9.788	Reserva de capital - incorporação reversa	20	(108.946)	-
Total do ativo não circulante		70.311	46.750	Reservas de lucros	20	30.628	28.763
				Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)		(38.857)	68.224
<b>Total do ativo</b>		<b>121.841</b>	<b>94.587</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)</b>		<b>121.841</b>	<b>94.587</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações do resultado**

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

*(Em milhares de Reais)*

	<b>Nota explicativa</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
<b>Receita líquida de vendas e serviços</b>	21	104.545	110.437
<b>Custo dos produtos vendidos e serviços prestados</b>	22	(65.981)	(69.392)
<b>Lucro bruto</b>		<u>38.564</u>	<u>41.045</u>
<b>Despesas operacionais</b>			
Gerais e administrativas	22	(7.882)	(8.433)
Com vendas	22	(4.428)	(3.692)
Outras receitas (despesas) operacionais, liquidas	22	(2.490)	(5.155)
<b>Lucro operacional</b>		<u>23.764</u>	<u>23.765</u>
<b>Resultado financeiro</b>			
Receitas financeiras	23	4.267	918
Despesas financeiras	23	<u>(7.469)</u>	<u>(438)</u>
		(3.202)	480
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		20.562	24.245
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>			
Correntes	19. a	(5.919)	(6.077)
Diferidos	19. a	623	(448)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<u>15.266</u>	<u>17.720</u>
<b>Lucro líquido por ação - básico e diluído - R\$</b>	24	<u>3,83</u>	<u>0,97</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações do resultado abrangente****Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021***(Em milhares de Reais)*

	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	15.266	17.720
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Resultado abrangente total do exercício</b>	<u>15.266</u>	<u>17.720</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto)**

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

(Em milhares de Reais)

Nota explicativa	Reservas de lucros					Lucros ou (prejuízos) acumulados	Total
	Capital social	Reserva de incorporação reversa	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Reserva de Expansão		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	34.989	-	5.457	8.904	29.571	-	78.921
Aumento de capital social, conforme AGOE de 12 de abril	4.472	-	-	-	(4.472)	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	17.720	17.720
<b>Destinações do resultado do exercício:</b>							
Constituição de reserva legal	20	-	886	-	-	(886)	-
Constituição de reserva para expansão	20	-	-	-	8.417	(8.417)	-
Dividendos propostos	20	-	-	-	-	(8.417)	(8.417)
Dividendos extraordinários	20	-	-	-	(20.000)	-	(20.000)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	39.461	-	6.343	8.904	13.516	-	68.224
Incorporação reversa de CL&AM Capital For Technology And IOT do Brasil S.A, confome AGOE de 01 de outubro	20	-	(108.946)	-	-	-	(108.946)
Dividendos intermediários, em 29 e 30 de junho	20	-	-	-	(13.401)	-	(13.401)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	15.266	15.266
<b>Destinações do resultado do exercício:</b>							
Constituição de reserva legal	20	-	763	-	-	(763)	-
Constituição de reserva para expansão	20	-	-	-	14.503	(14.503)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	39.461	(108.946)	7.106	8.904	14.618	-	(38.857)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações dos fluxos de caixa**

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

*(Em milhares de Reais)*

	Nota explicativa	31/12/2022	31/12/2021
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>20.562</b>	<b>24.245</b>
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício com o caixa líquido (aplicado) gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	9,10,11	17.433	20.470
Prêmio EBITDA - parcela efetiva	13	1.219	-
Prêmio EBITDA - ajuste a valor justo	13	1.781	-
Juros sobre parcela efetiva de obrigações a pagar ( <i>earn out</i> )	17	709	-
Ajuste a valor justo sobre obrigações a pagar ( <i>earn out</i> )	17	(1.661)	-
Juros		42	191
Perda na alienação ou baixa de bens	9, 11	94	5.146
Perdas de crédito esperadas	5	161	(387)
Provisão (reversão) para demandas judiciais		45	(47)
Perda estimada de bens em operação		-	2.094
(Aumento) redução nos ativos operacionais:			
Contas a receber		1.172	2.119
Estoques		(3.656)	(524)
Impostos a recuperar		(2.822)	(22)
Demais ativos		112	218

**CEABS Serviços S.A.**

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

**Aumento (redução) nos passivos operacionais:**

Fornecedores	(2.881)	(323)
Salários, remunerações e encargos sociais	(635)	515
Impostos a recolher	5.267	487
Pagamentos de demandas judiciais	(15)	-
Adiantamentos de clientes	(55)	(213)
Demais passivos	3.539	(12)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	40.411	53.957
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.919)	(6.077)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	34.492	47.880

**Fluxo de caixa das atividades de investimento**

Adições ao imobilizado	9	(9.010)	(15.305)
Alienação de ativo imobilizado		-	2.639
Adições ao intangível	11	(462)	(856)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(9.472)	(13.522)

**Fluxo de caixa das atividades de financiamento**

Pagamento de juros sobre debêntures	13	(3.539)	-
Pagamento de passivos de arrendamento		(894)	(915)
Pagamento de juros sobre passivos de arrendamento		(42)	-
Variação de contratos de arrendamento		-	69
Créditos com empresas ligadas (mútuo ativo) - valores cedidos	8	(200)	-
Pagamento de dividendos	20	(21.818)	(28.092)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		(26.493)	(28.938)

**Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa**

		(1.473)	5.420
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>			
Saldo inicial		25.484	20.064
Saldo final		24.011	25.484
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>		(1.473)	5.420

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

*(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)*

**1. Contexto operacional**

CEABS Serviços S.A. (“CEABS” ou “Companhia”), fundada em 2011, é uma sociedade anônima de capital fechado, sediada na Avenida João Gualberto nº 1000, 2º andar, Alto da Glória, em Curitiba, estado do Paraná, tem por objetivo, a prestação de serviços de rastreamento de veículos, telemetria, gestão de riscos e frotas. Sua atuação é principalmente, junto a seguradoras, locadoras, montadoras e no mercado corporativo e varejo. A Companhia disponibiliza Central de Emergências, devidamente qualificada para auxiliar nas tratativas relacionadas aos processos de recuperação de veículos ou bens roubados/furtados através das soluções de localizadores ou rastreadores CEABS.

Em 01 de julho de 2022, a integralidade das ações da Companhia foi vendida pela Europ Assistance Brasil Serviços de Assistência S.A. e adquirida pela CL&AM Capital For Technology and IOT do Brasil S.A, Companhia que tem como principal propósito a participação em outras sociedades, situada em Barueri em SP. Desta forma, a Companhia passou a ter como acionista direto a CL&AM Capital For Techology and IOT do Brasil S.A. , e como controlador final a Show Prestadora de Serviço do Brasil Ltda.

**1.1. Continuidade operacional**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresentou lucro líquido de R\$ 15.266 (R\$ 17.720 em 31 de dezembro de 2021), e possui capital circulante líquido positivo de R\$ 15.988 (R\$ 25.002 em 31 de dezembro de 2021).

A administração avalia constantemente a lucratividade das operações e posição financeira. Essa avaliação é baseada em um plano de negócios que inclui planos de ação para melhoria contínua da performance da Companhia, incluindo: crescimento contínuo das operações e melhoria da gestão de capital de giro.

As demonstrações financeiras foram elaboradas no curso normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade de dar continuidade as suas atividades durante a elaboração das demonstrações financeiras. A Administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade da Companhia de dar continuidade as suas atividades nos próximos 12 meses.

**2. Reestruturação societária ocorrida durante o exercício de 2022**

- a) Em 01 de outubro de 2022, foi aprovado em Assembleia Geral e Extraordinária à “incorporação reversa” da CL&AM Capital For Technology S.A pela Companhia. Os ativos e passivos objeto da incorporação estão descritos no Laudo de Avaliação realizado por uma empresa de avaliação externa e independente, tendo apropriada qualificação profissional reconhecida e experiência. O Laudo de Avaliação foi elaborado com base no acervo líquido contábil da CL&AM Capital For Technology S.A. de 31 de agosto de 2022, totalizou R\$ 1.294. O evento desta incorporação reversa, resultou em contabilização no patrimônio líquido da Companhia, na conta de reserva de incorporação reversa no montante de R\$ (63.719). A incorporação estava inserida em um processo de reorganização societária da Companhia, que visava a simplificação da sua estrutura societária. Com o evento de incorporação descrito acima, a empresa Show Prestadora de Serviço do Brasil Ltda., empresa situada em Guarabira na PB, que disponibiliza soluções de tecnologia de rastreamento de bens e pessoas, se tornou acionista controlador da Companhia.

A tabela abaixo apresenta de forma sumarizada, as principais rubricas do balanço patrimonial da CL&AM em 31 agosto de 2022.

<b>Ativo</b>	
<b>Ativo Circulante</b>	<b>2</b>
<b>Ativo não circulante</b>	
Títulos de Capitalização	474
Investimento na controlada CEABS	126.241
<b>Total do Ativo não circulante</b>	<b>126.715</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>126.717</b>
<b>Passivo</b>	
<b>Passivo circulante</b>	
Debêntures a pagar	3.407
Partes relacionadas	1.996
Demais passivos circulantes	116
<b>Total do Passivo circulante</b>	<b>5.519</b>
<b>Passivo não circulante</b>	
Debêntures a pagar	57.202
Obrigações a pagar por aquisições de empresas	62.702
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>119.904</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>125.423</b>
<b>Total do acervo líquido</b>	<b>1.294</b>

Posteriormente a incorporação, os eventos contabilizados anteriormente de mais valia de ativos e ágio por expectativa de rentabilidade futura, em conformidade a norma contábil - CPC 15 – Combinação de Negócios, foram baixados contra a conta do patrimônio líquido, de reserva de incorporação reversa, em atendimento ao disposto na instrução da Comissão de Valores Mobiliários – (“CVM”) nº 319/99, item 7.3 que trata sobre os eventos contábeis decorrentes da incorporação reversa. Mesmo a Companhia possuir capital fechado, em decorrência da emissão de Debêntures da CL&AM Capital, absorvidas no evento de incorporação pela Companhia, deverá adotar os atos normativos da “CVM”. Assim, a respectiva contabilização adicional de baixa mencionada acima, foi no montante de R\$ (45.227), líquido de efeitos de tributários de créditos ativo fiscal diferido. A contrapartida desse ajuste se realizou na conta de reserva de incorporação reversa, que em 31 de dezembro de 2022 totalizou R\$ (108.946), gerando, portanto, um saldo de patrimônio líquido a descoberto (“negativo”) da Companhia, no montante de R\$ (38.857) em 31 de dezembro de 2022.

- b) Como parte dos ativos e passivos assumidos na incorporação reversa mencionada acima, a Companhia apresenta saldos em seu passivo decorrentes de obrigações assumidas pela antiga controladora direta CL&AM, para aquisição de ações da própria Companhia, cuja data de fechamento ocorreu em 30 de junho de 2022. O preço total da aquisição de 100% (cem por cento) das ações da CEABS, conforme contrato firmado entre a antiga controladora Europ Assistance Brasil Serviços de Assistência S.A. a CL&AM foi de R\$ 130.000. Conforme estabelecido no contrato, o preço de aquisição será pago da seguinte forma:
- Parcela paga à vista no valor de R\$ 60.000 em 01 de julho de 2022;
  - Parcela variável (*Earn-out*) no valor de R\$ 70.000, a ser paga ao final de cinco anos, atualizado pela

variação do CDI, de acordo com o atingimento, pela Companhia, de receitas anuais projetadas, previstas no contrato de compra e venda.

### **3. Base de preparação**

#### **3.1 Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e deliberações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), devido a emissão de debêntures, conforme previsto na resolução CVM nº 160 artigo 89.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

#### **3.1. Aprovação das Demonstrações Financeiras**

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Administração em 05 de abril de 2023.

#### **3.2. Uso de estimativas**

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração da Companhia, as quais impactam certos ativos e passivos e divulgações nos exercícios demonstrados.

Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem divergir dessas estimativas. A Companhia revisa as estimativas e premissas anualmente.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo e que necessitam de um maior nível de julgamento e complexidade para as demonstrações financeiras da Companhia são:

- (a) Provisão para perdas esperadas do contas a receber - nota explicativa nº 5.
- (b) Provisão para perda estimada de rastreadores - nota explicativa nº 8.
- (c) Valor recuperável dos ativos tangíveis e intangíveis – nota explicativa nº 10.
- (d) Valor justos da Debêntures a pagar – nota explicativa nº 13.
- (e) Impostos diferidos - nota explicativa nº 16.
- (f) Valor justo de obrigações a pagar por aquisições de empresas - nota explicativa 17.
- (g) Provisão para riscos vinculados a demandas judiciais – nota explicativa 18.

#### **3.3. Resumo das principais práticas contábeis**

As principais práticas contábeis aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir: Estas práticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

**3.4. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

**3.5. Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

**3.6. Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata e baixo risco de variação no valor, sendo demonstrados pelo custo acrescido dos juros auferidos. Caixa e equivalentes de caixa são classificados como ativos financeiros mensurados pelo valor justo e seus rendimentos são registrados no resultado do exercício.

**3.7. Estoques**

Avaliados ao custo médio de aquisição, deduzido de provisões para obsolescência, ajustes a valor de mercado, itens danificados ou deteriorados e estoques de baixa movimentação, quando aplicável.

**3.8. Imobilizado*****Reconhecimento e mensuração***

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações calculadas pelo método linear, conforme as taxas mencionadas na nota explicativa nº 9, considerando a vida útil-econômica dos bens. Sempre que eventos ou mudanças de circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos possa não ser recuperável. A Companhia efetua periodicamente a revisão da vida útil-econômica dos bens e não identificou alterações relevantes.

***Custos subsequentes***

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

***Depreciação***

A depreciação é calculada para amortizar o custo dos itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas, em anos, no ativo imobilizado são as seguintes:

	<b>Anos</b>
Rastreadores e periféricos	3 a 5
Computadores e periféricos	5
Móveis e utensílios	10
Instalações	10

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada balanço e ajustados caso seja apropriado.

**3.9. Intangível**

Ativos intangíveis adquiridos separadamente: ativos intangíveis com vidas úteis definidas adquiridos

separadamente são registrados ao custo, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Ativos intangíveis gerados internamente: gastos com pesquisa e desenvolvimento. Os gastos com pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. O ativo intangível gerado internamente resultante de gastos com desenvolvimento (ou de uma fase de desenvolvimento de um projeto interno) é reconhecido se, e somente se, forem verificadas todas as seguintes condições:

- A viabilidade técnica de completar o ativo intangível para que seja disponibilizado para uso ou venda;
- A intenção de completar o ativo intangível e usá-lo ou vendê-lo;
- A habilidade de usar ou vender o ativo intangível;
- Como o ativo intangível irá gerar prováveis benefícios econômicos futuros;
- A disponibilidade de adequados recursos técnicos financeiros e outros para completar o desenvolvimento do ativo intangível e para usá-lo ou vendê-lo; e
- A habilidade de mensurar, com confiabilidade, os gastos atribuíveis ao ativo intangível durante seu desenvolvimento.

O montante inicialmente reconhecido de ativos intangíveis gerados internamente corresponde à soma dos gastos incorridos desde quando o ativo intangível passou a atender aos critérios de reconhecimento mencionados anteriormente. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser reconhecido, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado do exercício, quando incorridos. Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os ativos intangíveis gerados internamente são registrados ao valor de custo, deduzidos da amortização e da perda por redução ao valor recuperável acumuladas, assim como os ativos intangíveis adquiridos separadamente.

### **3.10. Redução ao valor recuperável dos ativos (*Impairment*)**

#### ***Ativos financeiros não-derivativos***

##### **Instrumentos financeiros e ativos contratuais**

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (forward-looking).

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito a Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposta ao risco de crédito.

### **Ativos financeiros com indicativos de perda no valor recuperável**

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) possuem indicativos de perda no valor recuperável.

Um ativo financeiro apresenta indícios de perda no valor recuperável quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

- Evidência objetiva de que ativos financeiros apresentam indicativo de perda no valor recuperável inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- Quebra de cláusulas contratuais, inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- Reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

### ***Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial***

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. Para títulos de dívida mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA).

***Baixa***

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. A Companhia faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos.

***Ativos não financeiros***

Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

**3.11. Imposto de renda e contribuição social – correntes e diferidos**

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

- **Impostos correntes:** a provisão para o imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. Quando aplicável, o imposto de renda é constituído à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240. A contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado. O lucro tributável difere do lucro apresentado na

demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

- **Impostos diferidos:** o imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos em sua totalidade sobre diferenças entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e correspondentes valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos é revisada no fim de cada exercício e, quando não for mais provável que os lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente na data das demonstrações financeiras, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia espera, na data das demonstrações financeiras, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

### **3.12. Provisão para ações cível, fiscal e trabalhista**

As provisões são reconhecidas pela Companhia quando possuem uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um evento passado, é provável a saída de recursos financeiros para liquidar essa obrigação e o valor pode ser razoavelmente estimado na data das demonstrações financeiras. Considerando a natureza dos processos e a experiência da Administração em causas semelhantes, os assuntos classificados como obrigações legais encontram-se provisionados, independentemente do desfecho esperado para as causas.

### **3.13. Reconhecimento da receita**

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares.

A receita de vendas de produtos é reconhecida quando todas as seguintes condições forem satisfeitas:

- (h) A Companhia transferiu ao comprador o controle relacionado à propriedade dos produtos.
- (i) A Companhia não mantém envolvimento continuado na gestão dos produtos vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem controle efetivo sobre tais produtos.
- (j) O valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade.
- (k) É provável que os benefícios econômicos oriundos à transação fluirão para Companhia.
- (l) Os custos incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade.

A receita de prestação de serviços é reconhecida quando incorrida, desde que seja provável que os benefícios econômicos decorrentes da transação fluirão para a Companhia.

Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa de sua realização.

As receitas da Companhia compreendem: venda de produtos e mercadorias (por exemplo: rastreadores), serviços de monitoramento (auxílio na localização), licenciamento de uso de software, comunicação de dados por satélite, assistência técnica e locação.

### **3.14. Participação nos lucros**

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em programa devidamente aprovado pelo Sindicato da classe laboral e que leva em conta a avaliação de desempenho e metas setoriais.

### **3.15. Instrumentos Financeiros**

#### ***Reconhecimento e mensuração inicial***

O contas a receber e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

#### ***Classificação e mensuração subsequente***

##### *Ativos Financeiros*

- (i) No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA -instrumento patrimonial; ou ao VJR.
  - (ii) Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.
- Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:
- (iii) É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
  - (iv) Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR

- (v) É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- (vi) Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes (ORA). Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

***Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio***

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- (i) As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- (ii) Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração;
- (iii) Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- (iv) Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- (v) A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

***Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros***

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A administração considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Administração considera:

- (i) Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- (ii) Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- (iii) O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- (iv) Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

- Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado (VJR): Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
- Ativos financeiros a custo amortizado: Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
- Instrumentos de dívida a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA): Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes (ORA). No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes (ORA) é reclassificado para o resultado.
- Instrumentos patrimoniais a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA): Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes (ORA) e nunca são reclassificados para o resultado.
- Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas. Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado (VJR). Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso

for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR) são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

### ***Desreconhecimento***

#### ***Ativos financeiros***

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando:

- Os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram; ou
- Quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação em que: substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos; ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

#### **(i) *Reforma da taxa de juros***

Quando a base para determinar os fluxos de caixa contratuais de um ativo financeiro ou passivo financeiro mensurado ao custo amortizado muda como resultado da reforma da taxa de juros, a Companhia atualiza a taxa de juros efetiva do ativo financeiro ou passivo financeiro para refletir a mudança que é exigida pela reforma. Uma mudança na base para determinar os fluxos de caixa contratuais é exigida pela reforma da taxa de juros de referência se as seguintes condições forem atendidas:

- a mudança é necessária como consequência direta da reforma; e
- a nova base para determinar os fluxos de caixa contratuais é economicamente equivalente à base anterior, ou seja, a base imediatamente anterior à mudança.

Quando mudanças foram feitas em um ativo financeiro ou passivo financeiro, além de mudanças na base para determinar os fluxos de caixa contratuais exigidos pela reforma da taxa de juros de referência, a Companhia atualiza primeiro a taxa de juros efetiva do ativo financeiro ou passivo financeiro para refletir a mudança que é exigida pela reforma da taxa de juros de referência. Depois disso, a Companhia aplica as políticas contábeis de modificações nas alterações adicionais.

#### ***Passivos financeiros***

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

#### ***Compensação***

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### **3.16. Operações de arrendamento**

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

#### **(ii) Como arrendatário**

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia.

A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

#### ***Arrendamentos de ativos de baixo valor***

A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo copiadoras, empilhadeiras e outros equipamentos. A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

### **3.17. Lucro (Prejuízo) básico e diluído por ação**

Calculado por meio do resultado do exercício e da média ponderada das ações em circulação no respectivo exercício.

### **3.18. Benefícios a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

### **3.19. Receitas e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, ajustes de desconto a valor presente, perdas por redução ao valor recuperável (impairment) reconhecidas nos ativos financeiros (exceto recebíveis). Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado por meio do método de juros efetivos. Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida.

### **3.20. Mensuração do valor justo**

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-performance).

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo, para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Quando disponível, a Companhia mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou

passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis.

A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

### 3.21. Novas Normas e Interpretação ainda não efetivas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

- Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes (alterações ao CPC 26 e CPC 23);
- Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26);
- Definição de estimativa contábil (alterações ao CPC 23); e
- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32).

## 4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/22</u>	<u>31/12/21</u>
Caixa e bancos (a)	42	1
Certificado de Depósito Bancário – CDB (b)	18.510	18.344
Operações financeiras compromissadas (c)	4.703	6.902
Aplicações financeiras automáticas (d)	756	237
Total	<u>24.011</u>	<u>25.484</u>

(a) Os saldos da rubrica “Caixa e bancos” são constituídos por fundo fixo de caixa e valores disponíveis em contas bancárias no Brasil.

- (b) As aplicações financeiras são denominadas em reais, correspondem a Certificados de Depósitos Bancários – CDBs, com liquidez imediata, cuja taxa de remuneração média é de 102% da variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, em 31 de dezembro de 2022 (102% em 31 de dezembro de 2021) e seus valores contabilizados não diferem dos valores de mercado.
- (c) As operações compromissadas são denominadas em reais, correspondem a títulos de renda fixa, com liquidez imediata, cuja taxa de remuneração média é de 50% da variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, em 31 de dezembro de 2022 (50% em 31 de dezembro de 2021) e seus valores contabilizados não diferem dos valores de mercado.
- (d) As aplicações financeiras automáticas de liquidez imediata são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, cuja taxa de remuneração média é de 100% da variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, em 31 de dezembro de 2022 (100% em 31 de dezembro de 2021) e seus valores contabilizados não diferem dos valores de mercado.

## 5. Contas a receber de clientes

	<u>31/12/22</u>	<u>31/12/21</u>
Contas a receber de clientes – faturado	7.858	2.951
Contas a receber de clientes - a faturar	11.758	12.522
Partes relacionadas - faturado	-	5.227
Partes relacionadas – a faturar	-	240
Total	<u>19.616</u>	<u>20.940</u>
Perdas de crédito estimadas	<u>(161)</u>	<u>(152)</u>
	<u><b>19.455</b></u>	<u><b>20.788</b></u>

A análise detalhada de vencimentos das contas a receber de clientes está apresentada a seguir:

	<u>31/12/22</u>	<u>31/12/21</u>
A vencer	19.553	20.667
<b>Vencidos</b>		
Até 30 dias	27	265
De 31 a 60 dias	23	3
De 61 a 90 dias	12	3
De 91 a 180 dias	1	2
	<u>19.616</u>	<u>20.940</u>

As contas a receber de clientes são representadas pelos recebíveis das vendas/serviços prestados aos clientes e são classificados como ativos financeiros mensurados a custo amortizado e são inicialmente reconhecidas pelo valor da fatura e ajustadas a valor presente (quando aplicável). As estimativas de perda por redução ao valor recuperável de contas a receber de clientes são constituídas com base no modelo apresentado no CPC 48, com base nos percentuais históricos de perda e comportamento da inadimplência da carteira por seguimento de clientes. Cada um desses segmentos possui características específicas, e a estimativa para perda do contas a receber da Companhia prevê índice de 1% já no mês corrente, 10% de 1 a 30 dias, 50% de 31 a 50 dias e acima desse período 100% para um segmento, outro segmento prevê no mês corrente com 10%, passando para 50% a partir do 31º dia e posterior ao 61º dia 100%. Para outros segmentos da Companhia a classificação passa a contar apenas a partir do 91º porém com 100% do valor lançado no contas a receber.

**CEABS Serviços S.A.**

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

A movimentação das perdas de crédito estimadas pode ser assim apresentada:

	31/12/22	31/12/21
Saldo inicial	(152)	(539)
Constituição de provisão	(183)	(162)
Reversões de provisões	174	549
Total	<u>(161)</u>	<u>(152)</u>

**6. Estoques**

O saldo de estoques compreende substancialmente peças e acessórios como chicotes, cabos e conectores utilizados para instalação de rastreadores e localizadores de carga destinados à venda:

	31/12/22	31/12/21
Peças e acessórios	581	823
Mercadorias para revenda	3.845	390
Total	<u>4.426</u>	<u>1.213</u>

**7. Impostos a recuperar**

	31/12/22	31/12/21
Imposto sobre a Renda de Pessoas jurídicas - IRPJ a recuperar	1.905	-
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL a recuperar	685	-
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recuperar	184	-
Imposto de Renda Retido na Fonte sobre Aplicações Financeiras	123	79
Outros impostos a recuperar	2	-
Total	<u>2.899</u>	<u>79</u>

**8. Créditos com pessoas ligadas****a. Saldos e transações com partes relacionadas**

	<b>Show Prestadora de Serviço Ltda. (Acionista)</b>		<b>Omnilink Tecnologia S.A. (Coligada)</b>	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
<b>Saldos patrimoniais</b>				
<b>Ativo circulante</b>				
Adiantamentos a fornecedores (i)	-	-	443	-
	-	-	<b>443</b>	-
<b>Ativo não circulante</b>				
Contratos de mútuo (ii)	200	-	-	-
	<b>200</b>	-	-	-

	Show Prestadora de Serviço Ltda. (Acionista)		Omnilink Tecnologia S.A. (Coligada)	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
<b>Saldos patrimoniais</b>				
<b>Total</b>	<b>200</b>	<b>-</b>	<b>443</b>	<b>-</b>

(i) Saldo a receber representado por adiantamento para compra de itens de estoques

(ii) Saldo a receber representado por contrato de mútuo com acionista, sujeitos a 100% da variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, com prazo de vencimento até 14 de março de 2023

**b. Remuneração dos administradores**

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, os honorários dos administradores foram de R\$ 824 e R\$ 1.368, respectivamente, os quais foram apropriados ao resultado na rubrica “Despesas gerais e administrativas”. Não foi pago nenhum valor a título de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço ou outras licenças, jubileu ou outros benefícios por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo).

**9. Imobilizado**

	Taxa anual de depreciação - %	31/12/22		31/12/21	
		Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Rastreadores e periféricos	20% a 33,33%	82.098	(43.786)	38.312	35.009
Móveis e utensílios	10%	1.695	(1.391)	304	521
Computadores e periféricos	20%	2.912	(2.277)	635	546
Instalações	10%	803	(434)	369	523
Perda estimada - rastreadores	-	(1.142)	-	(1.142)	(3.589)
<b>Total</b>		<b>86.366</b>	<b>(47.888)</b>	<b>38.478</b>	<b>33.010</b>

A movimentação do imobilizado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 é como segue:

	31/12/21	Adições	Baixas e Reversões	Depreciações	31/12/22
Rastreadores e periféricos	35.009	16.115	-	(12.812)	38.312
Móveis e utensílios	521	24	(125)	(116)	304
Computadores e periféricos	546	482	(149)	(244)	635
Instalações	523	8	-	(162)	369
Perda estimada - rastreadores	(3.589)	-	2.447	-	(1.142)
<b>Total</b>	<b>33.010</b>	<b>16.629</b>	<b>2.173</b>	<b>(13.334)</b>	<b>38.478</b>

	31/12/20	Adições	Baixas e Reversões	Depreciações	31/12/21
Rastreadores e periféricos	45.955	15.233	(11.968)	(14.211)	35.009
Móveis e utensílios	709	7	(6)	(189)	521
Computadores e periféricos	769	65	-	(288)	546
Instalações	685	-	-	(162)	523
Perda estimada - rastreadores	(5.684)	-	2.095	-	(3.589)
<b>Total</b>	<b>42.434</b>	<b>15.305</b>	<b>(9.879)</b>	<b>(14.850)</b>	<b>33.010</b>

### Teste de redução ao valor recuperável (Impairment)

Em atendimento às exigências do Pronunciamento CPC nº 01 (R1) Redução do Valor Recuperável de Ativos, a Empresa efetuou o teste anual de recuperação de seus ativos imobilizados em 31 de dezembro de 2022 e não identificou indicativos de não recuperabilidade, os quais foram estimados com base nos valores em uso, utilizando os fluxos de caixa descontados.

### 10. Direito de uso

	31/12/22		31/12/21	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Direito de uso de imóveis	2.188	(1.342)	846	2.051
<b>Total</b>	<b>2.188</b>	<b>(1.342)</b>	<b>846</b>	<b>2.051</b>

A movimentação dos direitos de uso nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 é como segue:

	31/12/21	Remensuração de passivos de arrendamento(*)	Amortizações	31/12/22
Direito de uso de imóveis	2.051	(1.136)	(69)	846
<b>Total</b>	<b>2.051</b>	<b>(1.136)</b>	<b>(69)</b>	<b>846</b>

	31/12/20	Remensuração de passivos de arrendamento(*)	Amortizações	31/12/21
Direito de uso de imóveis	2.635	68	(652)	2.051
<b>Total</b>	<b>2.635</b>	<b>68</b>	<b>(652)</b>	<b>2.051</b>

(\*) Refere-se a remensuração de saldos de passivos de arrendamento, para refletir a expectativa dos valores que serão pagos, em decorrência da renovação e rescisão de contratos efetuadas em 2022 e 2021.

## 11.Intangível

		31/12/22			31/12/21
	Taxa anual de amortização - %	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Softwares	20%	21.513	(17.571)	3.942	6.307
Direito de reserva	8,6%	13.600	(13.600)	-	3.467
Direito exploração	33,33%	376	(376)	-	-
Marcas e patentes	10%	21	(10)	11	14
Total		<u>35.134</u>	<u>(31.181)</u>	<u>3.953</u>	<u>9.788</u>

A movimentação dos ativos intangíveis é como segue:

	31/12/21	Adições	Amortização	Baixas (*)	31/12/22
Softwares	6.307	462	(2.827)	-	3.942
Direito de reserva	3.467	-	(1.200)	(2.267)	-
Marcas e patentes	14	-	(3)	-	11
Total	<u>9.788</u>	<u>462</u>	<u>(4.030)</u>	<u>(2.267)</u>	<u>3.953</u>

(\*) O contrato de direito de reserva que respaldada a operação foi cancelado por conta da alteração controle acionário, mencionado na nota explicativa nº 1.

	31/12/20	Adições	Amortização	31/12/21
Softwares	8.790	884	(3.367)	6.307
Direito de reserva	5.067	-	(1.600)	3.467
Marcas e patentes	16	-	(2)	14
Total	<u>13.873</u>	<u>884</u>	<u>(4.969)</u>	<u>9.788</u>

## 12.Fornecedores

	31/12/22	31/12/21
Fornecedores nacionais	12.108	4.603
Fornecedores – partes relacionadas	-	677
Fornecedores – estrangeiros	-	1
Total	<u>12.108</u>	<u>5.281</u>

## 13.Debêntures a pagar

O saldo de Debêntures a pagar em 31 de dezembro de 2022 é proveniente do evento de reestruturação societária de “incorporação reversa”, da empresa CL&AM Capital For Technology And IOT do Brasil S.A, descrito na nota explicativa - nº 2.

**CEABS Serviços S.A.**

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo era composto da seguinte forma:

<b>Emissão</b>	<b>Debêntures</b>	<b>Encargos financeiros</b>	<b>Preço único</b>	<b>31/12/22</b>	<b>31/12/21</b>
Série única	62.000	CDI+4,3% a.a.	1,00	61.828	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021					-
Saldo de principal e juros - incorporação					62.042
(-) Saldo de custos de captação - incorporação					(1.433)
Juros incorridos (*)					3.539
Prêmio EBITDA – parcela efetiva (**)					1.219
Prêmio EBITDA – ajuste a valor justo					1.781
(-) Pagamento de juros (*)					(3.539)
Saldo em 31 de dezembro de 2022					<u>63.609</u>
Passivo circulante					<u>10.725</u>
Passivo não circulante					<u>52.884</u>

(\*) Eventos ocorridos após a incorporação.

(\*\*) Refere-se a prêmio sobre a variação do EBITDA de 2022 em relação a 2021, da Companhia e de sua coligada.

**31/12/2022****(+) EBITDA de 2022**

Companhia	41.197
Coligada	54.341
<b>Total</b>	<b>95.538</b>

**(-) EBITDA de 2021**

Companhia	44.235
Coligada	43.175
<b>Total</b>	<b>87.410</b>

**(=) Variação EBITDA****8.128****Prêmio EBITDA**

<b>Ajuste a valor justo- parcela efetiva</b>	<b>1.219</b>
<b>Ajuste a valor justo - demais parcelas</b>	<b>1.781</b>
<b>Total</b>	<b>3.000</b>

Os vencimentos das parcelas no passivo não circulante estão apresentados abaixo:

**Anos**

2024	21.710
2025	21.079
2026	10.095
	<u>52.884</u>

- Em 30 de junho de 2022 a CL&AM Capital For Technology And IOT do Brasil S.A. (incorporada pela Companhia em 01 de outubro de 2022), efetuou a emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, em série única de R\$ 62.000, através de distribuição pública com esforços restritos de distribuição, com prazo de pagamento de quatro anos, com um ano de carência para início do pagamento do principal. Sobre o valor nominal unitário incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI (Depósitos Interfinanceiros), base 252 dias úteis, acrescida de spread equivalente a 4,30% ao ano. Adicionalmente à remuneração fixa, será acrescido um prêmio variável baseado nos resultados financeiros da Companhia e sua coligada, que demonstrem aumento em seu EBITDA, o qual será calculado anualmente, por (quatro anos). Para fins do cálculo do prêmio, será aplicado o percentual de 15% sobre o aumento do EBITDA

**CEABS Serviços S.A.**

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

de cada ano. O valor máximo do prêmio devido pela Companhia, calculado sobre o total das Debêntures, ficará limitado ao valor de R\$ 3.000. Os recursos líquidos obtidos pela “CL&AM” com as Debêntures, foram utilizados integralmente para aquisição da Companhia.

Para fins de garantias reais, as Debêntures contarão com:

- (v) Cessão fiduciária, de direitos creditórios detidos pela Companhia em virtude da emissão de duplicatas oriundas de transações comerciais realizadas com seus clientes, a qualquer tempo, que representem a 10%, equivalente a R\$ 6.200 do valor nominal das Debêntures (na data da emissão), ou, conforme o caso, do saldo devedor do valor nominal unitário das debêntures, acrescido da remuneração;
- (vi) Alienação fiduciária de ações da Companhia;
- (vii) Garantia de aplicação financeira em “Títulos de Capitalização”, que representem 1%, equivalente a R\$ 620 do valor nominal das Debêntures (na data da emissão);
- (viii) Fiança do acionista da Companhia e de empresa coligada.

Na escritura das debêntures há “*covenants*” financeiros que possibilitam a declaração do vencimento antecipado, como segue:

- (ix) Não manutenção pela Companhia e da empresa coligada fiadora, a partir da data de emissão, da relação Dívida Líquida/EBITDA, calculada pela Companhia e da empresa coligada, com base em suas demonstrações financeiras anuais combinadas, a partir, inclusive, das demonstrações financeiras relativas a 31 de dezembro de 2022, de acordo com a tabela de índices financeiros abaixo:

<b>Exercício Social findo em</b>	<b>vida Líquida/EBITDA</b>
31/12/2022 e 31/12/2023	< 1,8
31/12/2024 em diante	≤ 1,5

Para os fins da Escritura de Emissão: “**EBITDA**” significa o lucro (consolidado e sem duplicações) antes do imposto de renda, da contribuição social, resultado financeiro, depreciação, e amortização durante cada período; e “**Dívida Líquida**” significa o saldo total dos empréstimos, financiamentos e mútuos registrados no passivo circulante e no não circulante, incluídas, sem limitação, as Debêntures e quaisquer outros títulos ou valores mobiliários representativos de dívida, subtraídos do saldo de caixa e equivalentes de caixa.

Segue abaixo o cálculo dos respectivos “*covenants*” em 31 de dezembro de 2022

	31/12/22 Companhia	31/12/22 Coligada	31/12/22 Combinado
Empréstimos e financiamentos	-	29.361	29.361
Debêntures a pagar	63.609	59.670	123.279
Passivos de arrendamento	1.589	3.103	4.692
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(24.011)	(5.883)	(29.894)
<b>Dívida líquida (A)</b>	<b>41.187</b>	<b>86.251</b>	<b>127.438</b>
<b>EBITDA</b>			
(=) Lucro líquido do exercício	15.266	22.878	38.144
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social (correntes e diferidos)	5.296	(4.010)	1.286
(+) Resultado financeiro, líquido	3.202	24.301	27.503
(+) Depreciações e amortizações	17.433	11.172	28.605
<b>EBITDA (B)</b>	<b>41.197</b>	<b>54.341</b>	<b>95.538</b>

**CEABS Serviços S.A.**Demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2022

(=) Dívida Líquida/EBITDA (A/B) 0,99 1,59 1,33

A Companhia cumpriu no exercício de 2022, todos os “covenants” financeiros e “covenants” não financeiros que possibilitariam a declaração de vencimento antecipado das Debêntures.

**14. Passivos de arrendamento**

	31/12/22	31/12/21
Até um ano	652	734
Em um e cinco anos	<u>937</u>	<u>1.762</u>
Total	<u>1.589</u>	<u>2.496</u>

**15. Salários, remunerações e encargos sociais**

	31/12/22	31/12/21
Salários, <i>pró-labore</i> e bonificações a pagar	1.833	2.427
Férias a pagar	911	958
INSS a pagar	266	626
FGTS a pagar	<u>89</u>	<u>155</u>
Total	<u>3.099</u>	<u>4.166</u>

**16. Impostos a recolher**

	31/12/22	31/12/21
Imposto sobre serviços – ISS (*)	7.083	963
Contribuição para o financiamento da seguridade social – COFINS	1.200	1.801
Programa integração social – PIS	260	391
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS	73	736
Outros	<u>301</u>	<u>54</u>
Total	<u>8.917</u>	<u>4.148</u>

(\*) Em 23 de setembro de 2021 foi publicada a Lei Complementar Federal 183, que explicita a incidência do ISS (Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza) sobre o monitoramento e rastreamento de veículos e carga. O texto incluiu nova situação de incidência do ISS, referente aos "serviços de monitoramento e rastreamento a distância de veículos, cargas, pessoas e semoventes em circulação ou movimento". Após a respectiva publicação da Lei Complementar, a Administração da Companhia passou adotar a política contábil de contabilização de ISS a pagar, sobre a prestação de serviços de monitoramento de veículos, porém aguarda a promulgação de Lei Municipal, para inclusão deste novo código tributário, previsto na Lei Complementar 183.

**17. Obrigações a pagar por aquisições de empresas**

Refere-se a valor de parcela variável (*Earn-out*) devido ao acionista anterior da Companhia, que será paga ao final de cinco anos, atualizado pela variação do CDI, de acordo com o atingimento anual de receitas projetadas, previstas no contrato de compra e venda. O valor da obrigação decorrente desse passivo financeiro no montante de R\$ 69.048 em 31 de dezembro de 2022, foi calculado utilizando técnicas usuais de valorização e será atualizado anualmente, sendo a variação da obrigação reconhecida no resultado do exercício.

A obrigação está registrada no passivo não circulante, conforme segue:

**CEABS Serviços S.A.**

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

<b>Parcelas a pagar em cinco anos</b>	<b>31/12/22</b>
Parcela efetiva	10.724
Juros sobre parcela efetiva	709
Valor justo das demais parcelas em 31 de dezembro de 2022	57.615
<b>Total</b>	<b>69.048</b>

A movimentação da obrigação é como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2021	-
Saldo a pagar parcela a prazo	70.000
Juros sobre parcela efetiva	709
(-) Ajuste do valor justo demais parcelas (*)	(1.661)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>69.048</b>

(\*) O valor justo dos pagamentos contingentes apresentou um decréscimo de R\$1.661, decorrente da análise efetuada por assessores externos e independentes, da performance realizada e de projeções de receitas atualizadas, para o período de cinco anos da Companhia, em relação ao plano de negócio inicialmente elaborado. O ajuste do valor justo dos pagamentos contingentes, foi registrado na rubrica de “Receitas Financeiras ” no exercício findo em 31 de dezembro de 2022

## 18. Provisão para demandas judiciais

### 18.1 Provisões contabilizadas

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, fiscais e cíveis, em andamento, e está discutindo essa questão tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos. Nas datas das demonstrações financeiras, os valores de provisão para demandas judiciais, é como segue:

	31/12/22	31/12/21
Fiscais (i)	1.341	1.256
Trabalhistas (ii)	368	347
Cíveis (iii)	77	153
Total	<u>1.786</u>	<u>1.756</u>

- (i) As provisões fiscais referem-se a discussões sobre tratamento adotado na apropriação de créditos tributários sobre insumos
- (ii) As provisões trabalhistas consistem, principalmente, em reclamações de ex-colaboradores relacionadas a disputas sobre o montante de compensação paga na demissão horas extras, entre outros, não existindo processos de valor individualmente relevante.
- (iii) As provisões cíveis consistem, principalmente, em discussões sobre cobranças indevidas, não existindo processos de valor individualmente relevante.

A movimentação das provisões é como segue:

	31/12/21	Adições	Pagamentos	31/12/22
Fiscais	1.256	85	-	1.341
Trabalhistas	347	21	-	368
Cíveis	153	(61)	(15)	77
Total	<u>1.756</u>	<u>45</u>	<u>(15)</u>	<u>1.786</u>

	31/12/20	Reversões	Pagamentos	31/12/21
Fiscais	1.168	88	-	1.256
Trabalhistas	465	(118)	-	347
Cíveis	171	(18)	-	153
Total	<u>1.804</u>	<u>(48)</u>	<u>-</u>	<u>1.756</u>

### 18.2 Depósitos Judiciais

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a Companhia mantém depósitos judiciais conforme abaixo:

	31/12/22	31/12/21
Fiscais	188	188
Trabalhistas	322	309
Cíveis	17	17
Total	<u>527</u>	<u>514</u>

### 18.3 Contingência passivas para quais não há provisões

A Companhia tem ações de naturezas trabalhista e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída e que podem ser assim apresentados:

	31/12/22	31/12/21
Trabalhistas (i)	69	129
Cíveis (ii)	139	125
Total	<u>208</u>	<u>254</u>

- (i) Os processos trabalhistas tem como principal motivo a discussão de verbas indenizatórias, horas extras e reflexos, entre outros, não existindo processos de valor individualmente relevante.
- (ii) As ações cíveis são representadas, principalmente, pelos pedidos de reparação de danos por possíveis problemas causados nas prestações de serviço.

## 19. Imposto de renda e contribuição social

### a. Reconciliação da despesa do Imposto de renda e da contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social é como segue

	31/12/22	31/12/21
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	20.562	24.245
Alíquota combinada conforme a legislação fiscal vigente - %	<u>34%</u>	<u>34%</u>

**CEABS Serviços S.A.**

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(6.991)	(8.243)
Ajuste para cálculo da alíquota efetiva:		
Adições permanentes	(106)	(139)
Ajuste a valor justo	(41)	-
Lei do bem	804	1.539
Programa de alimentação ao trabalhador	12	14
Patrocínio – PRONAC – Mecenato - Doações	198	280
Amortização de ágio sobre incorporação reversa	460	-
Outros	368	24
Imposto de renda e contribuição social:	<u>(5.296)</u>	<u>(6.525)</u>
Correntes	(5.919)	(6.077)
Diferidos	623	(448)
Taxa efetiva	-26%	-27%

**b. Composição do Imposto de renda e contribuição social diferidos**

	31/12/22	31/12/21
Adições temporariamente indedutíveis:		
Ajuste ao valor justo	1.155	-
Provisões para demandas judiciais	607	597
Provisão para participação nos lucros e resultados - PLR	463	825
Provisões para custos e despesas operacionais	388	1.220
Provisão para perdas de créditos esperadas	55	52
Passivos de arrendamento	(205)	-
Dispêndio com pesquisa e inovações tecnológicas	-	(1.352)
Outras provisões	44	45
	<u>2.507</u>	<u>1.387</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, sobre ágio incorporado	23.094	-
Total	<u>25.601</u>	<u>1.387</u>
<b>Ativo não circulante</b>	<u><b>25.806</b></u>	<u><b>1.387</b></u>
<b>Passivo não circulante</b>	<u><b>(205)</b></u>	<u><b>-</b></u>

A Administração com base em suas projeções de resultado futuros e entre outros fatores estima a capacidade de realização, conforme as seguintes premissas: (i) provisão para créditos de liquidação duvidosa - realização condicionada aos prazos legais para dedutibilidade, após esgotados os recursos legais de cobrança. Eventuais recuperações ou redução da perda implicam a redução da provisão, gerando valores a serem excluídos da base tributável; (ii) provisão para demandas judiciais, efetuada sobre processos envolvendo questões fiscais, trabalhistas e cíveis, cuja estimativa de realização depende do trâmite do processo; (iii) os demais créditos fiscais oriundos de diferenças temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos.

A Companhia estima que os impostos diferidos sobre diferenças temporárias tem a expectativa de serem realizados conforme quadro apresentado abaixo, de acordo com o lucro tributável futuro da Companhia. A expectativa de realização do saldo dos impostos diferidos ativos é como segue:

**Anos**

**CEABS Serviços S.A.**

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

2023	4.053
2024	4.275
2025	3.365
2026	3.365
2027	3.033
2028 a 2031	7.715
	<hr/>
	<b>25.806</b>

## 20. Patrimônio líquido

### a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social era de R\$ 39.461 (R\$ 39.461 em 2021), totalmente subscrito e integralizado, dividido em 3.989.886 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, conferindo a seu titular o direito a voto nas deliberações de Assembleia Geral e pertence ao respectivo acionista:

	<b>Quantidade de ações</b>
Show Prestadora de Serviço do Brasil Ltda.	3.989.886

Segue abaixo movimentação do capital social em 2022 e 2021

Saldo em 31 de dezembro de 2021	39.461
Saldo em 31 de dezembro de 2022	39.461

### b) Reserva de Incorporação Reversa

O saldo de Reserva de Incorporação Reserva em 31 de dezembro de 2022, no montante de R\$ (108.946) é proveniente do evento de incorporação da CL&AM Capital For Technology And IOT do Brasil S.A., pela Companhia, conforme descrito na nota explicativa nº 2.

### c) Reservas de lucro

#### *Reserva legal*

A reserva legal de R\$ 7.106 (R\$ 6.343 em 2021) é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar capital.

#### *Reserva de lucros para expansão*

A reserva de lucros para expansão de R\$ 14.618 (R\$ 13.516 em 2021) refere-se a retenção de lucros, a fim de atender ao projeto de expansão da atividade e criação de novos empreendimentos.

Nos termos do estatuto social da companhia, a reserva de lucros para expansão será constituída até atingir 95% do capital social integralizado.

**Reserva estatutária**

A reserva estatutária de R\$ 8.904 (R\$ 8.904 em 2021) visa a manutenção de margem operacional da Companhia. A destinação ocorre por aprovação em Assembléia Geral de proposta do Conselho de Administração.

Nos termos do estatuto social da companhia, a reserva estatutária será constituída até atingir 95% do capital social integralizado.

**d) Dividendos propostos**

O estatuto social da Companhia foi alterado em a partir de 01 de julho de 2022, e passou a estabelecer que o mínimo, 10% do lucro líquido de cada exercício social, ajustado pelas disposições da Lei nº 11.638/2007, devem ser destinados aos acionistas como dividendos obrigatórios.

	31/12/22	31/12/21
Lucro líquido do exercício	15.266	17.720
Constituição de reversa legal – 5%	(763)	(886)
<b>Base cálculo dos dividendos</b>	<b>14.503</b>	<b>16.834</b>
<b>Dividendos intermediários deliberados em AGO de 29 e 30 de junho</b>	<b>13.401</b>	-
<b>Dividendos mínimos a pagar</b>	-	<b>8.417</b>

O saldo de dividendos a pagar é composto da seguinte maneira:

	31/12/22	31/12/21
<b>Dividendos a pagar no início do exercício</b>	<b>8.417</b>	<b>8.092</b>
Pagamento de dividendos mínimos obrigatórios, do exercício anterior em 17 de maio	(8.417)	-
Aprovação de dividendos, advindos do saldo de reservas de investimentos em 29 e 30 de junho	13.401	20.000
Pagamento de dividendos intermediários em 30 de junho	(13.401)	(28.092)
Dividendos mínimos obrigatório a pagar	-	8.417
<b>Dividendos a pagar no final do exercício</b>	<b>-</b>	<b>8.417</b>

**21. Receita líquida de vendas e serviços**

A reconciliação das vendas brutas para a receita operacional líquida pode ser assim apresentada:

	31/12/22	31/12/21
Receita Bruta	31/12/22	31/12/21
Monitoramento e rastreamento	120.857	128.021
Vendas de produtos	1.006	1.458
	<u>121.863</u>	<u>129.479</u>
Deduções de vendas		
Impostos sobre vendas de serviços	(17.019)	(18.732)
Impostos sobre vendas de produtos e mercadorias	(299)	(310)
	<u>(17.318)</u>	<u>(19.042)</u>
Receita líquida de vendas de produtos e serviços	<u>104.545</u>	<u>110.437</u>

## 22. Custos e despesa por natureza

A Companhia classifica os custos e as despesas com base em sua função. Na demonstração do resultado, o montante de custos e despesas reconhecidos segundo sua natureza é apresentado a seguir:

	31/12/22	31/12/21
<b>Despesas por natureza:</b>		
Pessoal e encargos	(20.336)	(23.084)
Serviços de terceiros	(37.741)	(36.387)
Depreciação e amortização	(17.432)	(20.470)
Perda na alienação ou baixa de bens	(2.681)	(5.146)
Custo das mercadorias vendidas	(1.600)	(1.400)
Outras despesas	(991)	(185)
<b>Total</b>	<b>(80.781)</b>	<b>(86.672)</b>
<b>Despesas por função:</b>		
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(65.981)	(69.392)
Despesas gerais e administrativas	(7.882)	(8.433)
Despesas com vendas	(4.428)	(3.692)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(2.490)	(5.155)
<b>Total</b>	<b>(80.781)</b>	<b>(86.672)</b>

## 23. Resultado financeiro

	31/12/2022	31/12/2021
<b>Receitas Financeiras:</b>		
Rendimentos sobre aplicações financeiras	2.524	850
Ajuste a valor justo – ( <i>earn out</i> )	1.661	-
Demais receitas financeiras	82	68
<b>Total</b>	<b>4.267</b>	<b>918</b>
<b>Despesas Financeiras:</b>		
Juros sobre debêntures	(3.539)	-
Ajuste a valor justo - prêmio debêntures	(1.781)	-
Juros parcela efetiva – prêmio debêntures	(1.219)	-
Juros parcela efetiva –( <i>earn out</i> )	(709)	-
Despesas bancárias	(150)	(138)

Demais despesas financeiras	(71)	(300)
Total	<u>(7.469)</u>	<u>(438)</u>
<b>Resultado financeiro</b>	<b><u>(3.202)</u></b>	<b><u>(480)</u></b>

## 24. Lucro por ação – básico e diluído

O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício. O quadro a seguir apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básicos por ação:

	31/12/22	31/12/21
Resultado básico por ação:		
Numerador:		
Lucro do exercício	15.266	17.720
Denominador (em milhares de reais):		
Média ponderada de número de ações ordinárias – em milhares	3.989	18.325
Resultado básico/diluído por ação – em reais	3,83	0,97

## 25. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros que se destinam a atender às necessidades próprias e reduzir a exposição aos riscos de mercado, à moeda e taxa de juros.

Os principais instrumentos financeiros referem-se a caixa e bancos, aplicações financeiras, contas a receber, fornecedores e empréstimos e financiamentos. Considerando a natureza dos saldos, as condições e os vencimentos em curto prazo, os valores contabilizados aproximam-se dos de mercado. Os valores contábeis já estão divulgados nas demais notas explicativas referentes a esses instrumentos financeiros.

Abaixo apresentamos os valores contábeis e justos dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2022 e 31 dezembro de 2021:

	Classificação por categoria	Valor contábil		Valor Justo	
		31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
<b>Ativos Financeiros</b>					
Caixa e equivalente de caixa	Custo amortizado	24.011	25.484	24.011	25.484
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	19.455	20.788	19.455	20.788
Títulos de capitalização	Custo amortizado	490	-	490	-
Créditos com empresas ligadas	Custo amortizado	643	-	643	-
Depósitos judiciais	Valor justo por meio do resultado	527	514	527	514
Outras contas a receber	Custo amortizado	296	273	296	273
<b>Total dos ativos financeiros</b>		<b>45.422</b>	<b>47.059</b>	<b>45.422</b>	<b>47.059</b>
	Classificação por categoria	Valor contábil		Valor Justo	

**CEABS Serviços S.A.**Demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2022

		31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
<b>Passivos Financeiros</b>					
Fornecedores	Custo amortizado	12.108	5.281	12.108	5.281
Debêntures a pagar	Custo amortizado	60.609	-	60.609	-
	Valor justo por				
Prêmio debêntures	meio do resultado	3.000	-	3.000	-
Obrigações a pagar por aquisições de empresas	Valor justo por meio do resultado	69.048	-	69.048	-
Passivos de arrendamento	Custo amortizado	1.589	734	1.589	734
<b>Total dos passivos financeiros</b>		<b>146.354</b>	<b>14.432</b>	<b>146.354</b>	<b>14.432</b>

A Companhia possui um instrumento derivativo, o prêmio EBITDA na operação de Debêntures, conforme mencionado na nota explicativa nº 13.

Mensuração do valor justo reconhecido nas demonstrações financeiras

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada de preços cotados (não corrigido) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: a mensuração do valor justo é derivada de outros insumos cotados incluídos no Nível 1, que são cotados através de um ativo ou passivo, quer diretamente (ou seja, como os preços) ou indiretamente (ou seja, derivada de preços); e
- Nível 3: a mensuração do justo valor é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

A Administração, na data dos balanços adotou o nível 2 para avaliar os valores justos aplicáveis aos instrumentos financeiros da Companhia, exceto para as debêntures a pagar (mencionado na nota explicativa nº 13) e obrigações a pagar por aquisição de empresas (mencionado na nota explicativa 17), para a qual utiliza-se o nível 3

**Análise de sensibilidade**

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão relacionados à variação do CDI para operações de empréstimos e debêntures. Com o objetivo de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas às quais a Companhia está exposta na data base 31 de dezembro de 2022, foram definidos três cenários diferentes. Com base nos valores da CDI vigente em 31 de dezembro de 2022, foi definido o cenário provável para o ano 2022, sendo calculadas variações de 25% a 50%. Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração o fluxo de caixa de vencimentos programados. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida a projeção do CDI para os próximos 12 meses, cuja média foi de 12,57% para o ano 2023, respectivamente, e esse definido como cenário provável, sendo calculadas variações de 25% e 50%.

Operação	Risco	Cenário I - provável	Cenário II - 25%	Cenário III - 50%
Debêntures	Aumento do CDI	12,57%	15,71%	18,86%

**CEABS Serviços S.A.**

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

Valor das debêntures a pagar (*)		<b>60.609</b>	<b>60.609</b>	<b>60.609</b>
Despesa financeira estimada		<b>7.618</b>	<b>9.522</b>	<b>11.431</b>
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	Aumento do CDI	12,57%	15,71%	18,86%
Valor da parcela efetiva		11.433	11.433	11.433
Valor justo das demais parcelas		57.615	57.615	57.615
		<b>69.048</b>	<b>69.048</b>	<b>69.048</b>
<b>Despesa financeira estimada</b>		<b>8.679</b>	<b>10.847</b>	<b>13.022</b>

(\*) Excluído o valor de prêmio debêntures

Gerenciamento de riscos - os principais riscos que a Companhia está exposta na condução das suas atividades são:

- a. **Risco de liquidez:** o risco de liquidez consiste na eventualidade de a Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos devido aos diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente pelas áreas de gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para manutenção do seu cronograma de compromissos. A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	<b>Menos de um ano</b>	<b>Entre um e dois anos</b>	<b>Entre dois e cinco anos</b>	<b>Total</b>
Em 31 de dezembro de 2022				
Fornecedores	12.108	-	-	12.108
Debêntures a pagar	21.533	30.608	35.352	87.493
Obrigações a pagar por aquisição de empresas – parcela efetiva	-	-	18.040	18.040
Obrigações a pagar por aquisição de empresas - parcela estimada	-	-	89.615	89.615
<b>Total</b>	<b>33.641</b>	<b>30.608</b>	<b>143.007</b>	<b>207.256</b>

Como os valores inclusos na tabela são os fluxos de caixa não descontados, esses valores não serão conciliados com valores divulgados no balanço patrimonial para debêntures a pagar e obrigações a pagar por aquisição de empresas.

- b. **Risco de crédito:** A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que estão dispostas a se sujeitarem no curso de seus negócios. A diversificação e a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de vendas e os limites individuais de posição, são procedimentos adotados para minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.
- c. **Risco de mercado: Risco de taxas de juros e inflação:** o risco de taxa de juros decorre da parcela da dívida referenciada a CDI, que podem afetar negativamente as despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação.
- d. **Gestão de capital:** o objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha “rating” de crédito e relação de capital adequados, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor dos acionistas. A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: debêntures, menos caixa e equivalentes de caixa

\* \* \*

**CEABS Serviços S.A.**

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

Delcio Custódio da Silva Filho  
Diretor Presidente

Rodrigo Rosa  
Diretor Financeiro

Alexandre Ferreira da Silva  
Contador – CRC 1SP 181.366/O-9